

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2015

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho Regional de Psicologia 7ª Região – CRPRS, criado pela Lei 5.766/71, constitui uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira, e tem por finalidade orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de Psicólogo e zelar pela fiel observância dos princípios de ética e disciplina da classe.

O CRPRS tem jurisdição em todo o estado do Rio Grande do Sul e sede em Porto Alegre.

2. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

2.1. Processo de convergência às novas Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

A Portaria nº 184/2008 determinou que a Secretaria do Tesouro Nacional - STN deveria promover a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

O Decreto nº 6.976/2009 atribuiu a STN a competência de promover a consolidação das contas públicas, padronização das prestações de contas e dos relatórios e demonstrativos por meio da elaboração do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP.

A Portaria STN nº 828/2011 alterou o prazo de implementação do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP, determinando que a Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais deverá ser adotada pelos entes da Federação gradualmente a partir do exercício de 2012 e integralmente até o final do exercício de 2014.

Diante do exposto, o CRPRS iniciou o processo de convergência a partir de janeiro de 2012 adotando novos procedimentos contábeis de acordo com o MCASP, o novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, e implantando o novo sistema SISCONT.NET.

2.2. Critérios e Políticas Contábeis

Com a adoção dos novos procedimentos contábeis, desde 2012, passou-se a aplicar o regime de competência para todos os atos e fatos que afetam o patrimônio da Instituição, realizando, dessa forma, o reconhecimento dos créditos tributários a receber, a constituição de ajustes de perdas de créditos e a mensuração dos estoques.

Em janeiro de 2013, foram realizados os ajustes necessários no Imobilizado decorrentes da avaliação inicial, feita pela empresa Unisis Administração Patrimonial e Informática Ltda., de todos os bens móveis e imóveis adquiridos nos anos anteriores, sendo registrados na conta Ajustes de Exercícios Anteriores.

Outro procedimento contábil introduzido em 2013 foi o registro da depreciação, que será detalhado no item 2.3 subitem III letra b.

2.3. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do exercício de 2015 foram elaboradas em conformidade com a Lei 4.320/64, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual de Procedimentos Administrativos, Financeiros e Contábeis instituído pela Resolução CFP nº 010/2007.

I- Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário.

O Resultado Orçamentário no exercício de 2015 é demonstrado pela diferença entre o total de Receitas Realizadas de R\$ 8.108.045,95 e o total de Despesas Empenhadas de R\$ 7.196.671,72, apresentando um superávit orçamentário de R\$ 911.374,23.

II- Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

O Resultado Financeiro no exercício de 2015 é demonstrado pela diferença entre o somatório dos ingressos orçamentários (R\$ 8.108.045,95) com os extraorçamentários (R\$ 12.317.934,10) que foi de R\$ 20.425.980,05 e dos dispêndios orçamentários (R\$ 7.182.112,34) e extraorçamentários (R\$ 12.104.909,70) que foi de R\$ 19.287.022,04, apresentando um resultado positivo de R\$ 1.138.958,01 o qual também pode ser apurado pela diferença entre o saldo em espécie para o exercício seguinte (R\$ 2.871.797,57) e o saldo em espécie do exercício anterior (R\$ 1.732.839,56).

III- Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública.

a) Ativo Circulante

O Ativo Circulante inclui o Caixa e Equivalentes de Caixa, os Créditos a Curto Prazo (compostos pelos Créditos Tributários a Receber de Anuidades e Fundo de Seções, pela Dívida Ativa e deduzidos pelo Ajuste de Perdas de Créditos a Curto Prazo), Demais Créditos e Valores a Curto Prazo (Adiantamento de férias a funcionários e Salário maternidade a ser reembolsado pelo INSS), Estoques (Material de consumo que se encontra no estoque do almoxarifado, os quais são registrados pelo custo de aquisição e baixados pelo custo médio ponderado) e Variações Patrimoniais Diminutivas pagas Antecipadamente (Valores de Cota Parte, Cota Revista e Fundo de Seções repassados automaticamente ao CFP referente Anuidades de 2016 recebidas em dezembro de 2015).

b) Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante inclui o Imobilizado que é composto pelos Bens Móveis e Imóveis, deduzidos pela Depreciação.

Conforme já descrito no item 2.2, em janeiro de 2013, foram lançados os ajustes decorrentes da avaliação inicial, realizada por empresa especializada, de todos os bens móveis e imóveis adquiridos nos anos anteriores, sendo registrados na conta Ajustes de Exercícios Anteriores.

A partir de então, também foi introduzido o procedimento contábil de registro da depreciação com a adoção do método de quotas constantes e a definição da vida útil e do valor residual, para os bens móveis, de acordo com a tabela que consta no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), demonstrado abaixo:

TÍTULO	VIDA ÚTIL (anos)	VALOR RESIDUAL
Móveis e Utensílios	10	10%
Máquinas e Equipamentos	10	10%
Utensílios de Copa e Cozinha	10	10%
Equipamentos de Processamento de Dados	5	10%
Outros Bens Móveis	10	10%

Os parâmetros definidos para a depreciação dos bens imóveis, de acordo com o laudo técnico de avaliação, foram vida útil de 54 anos e valor residual de 70%.

O Imobilizado apresenta a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014
BENS MÓVEIS	313.400,99	497.887,26
Móveis e Utensílios	337.550,49	336.751,49
Máquinas e Equipamentos	94.272,40	92.404,40
Utensílios de Copa e Cozinha	26.469,99	26.227,99
Equipamentos de Processamento de Dados	154.006,43	154.372,43
Outros Bens Móveis	13.826,00	13.826,00
(-) Depreciação Acumulada de Bens Móveis	-312.724,32	-125.695,05
BENS IMÓVEIS	3.024.541,92	3.046.857,13
Salas	3.081.091,47	3.081.091,47
(-) Depreciação Acumulada de Bens Imóveis	-56.549,55	-34.234,34
TOTAL IMOBILIZADO	3.337.942,91	3.544.744,39

c) Passivo Circulante

O Passivo Circulante inclui Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo (Restos a pagar processados), Obrigações Fiscais a Curto Prazo (compostas por impostos a recolher), Obrigações de Repartição a Outros Entes (Cota Parte, Cota Revista e Fundo de Seções a repassar ao CFP), Provisões a Curto Prazo (Provisões para férias) e Demais Obrigações a Curto Prazo (Anuidades Recebidas Antecipadamente e Mensalidade Sindical descontada em Folha de Pagamento a repassar ao Sindicato).

d) Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante inclui Provisões a Longo Prazo compostas por Provisões para Riscos Cíveis dos processos judiciais propostos contra o CRPRS referente à Devolução de Anuidades.

A Provisão para Riscos Cíveis a Longo Prazo apresenta a seguinte composição:

Número do processo	Ano	Autor	Natureza	Valor (R\$)	Status	Obrigaçã	Probabilidade de saída de recursos	Possibilidade de estimativa confiável do valor	Previsão de prazo para saída de recurso
5034488-30.2013.404.7100	2013	ELAINE XAVIER FONSECA	Indenizatória	923,15	sentença procedente	Presente	Provável	Possível	12 a 18 meses
5001438-35.2012.404.7104	2012	VANESSA BERTUZZI ANTUNES DOS SANTOS	Indenizatória	1.300,00	sentença procedente	Presente	Provável	Possível	12 a 18 meses
5032332-69.2013.404.7100	2013	FRANCISCO GUERGUEN NETO	Indenizatória	1.079,89	sentença procedente	Presente	Provável	Possível	12 a 18 meses
5042131-39.2013.404.7100	2013	CARMEN LÚCIA ACAUAN TEIXEIRA	Indenizatória	835,95	sentença procedente	Presente	Provável	Possível	12 a 18 meses
5039781-78.2013.404.7100	2013	DANIELA DA SILVA SOPEZKI	Indenizatória	876,94	sentença procedente	Presente	Provável	Possível	12 a 18 meses
5003936-70.2013.404.7104	2013	ALINE SBERSE SENGIK	Indenizatória	1.300,00	sentença procedente	Presente	Provável	Possível	12 a 18 meses
		TOTAL		6.315,93					

e) Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido é o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos seus passivos, demonstrando, dessa forma, os Resultados Acumulados.

O Balanço Patrimonial do exercício de 2015 demonstra o total do Ativo de R\$ 7.068.320,17 e o total do Passivo de R\$ 684.342,19, apresentando o Resultado Acumulado de R\$ 6.383.977,98, o qual está constituído pelo Superávit do Exercício de R\$ 1.003.079,63, pelo Superávit Acumulado de Exercícios Anteriores de R\$ 5.277.303,05 e pelos Ajustes de Exercícios Anteriores de R\$ 103.595,30 (positivo).

IV- Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP evidencia as variações quantitativas, o resultado patrimonial e as variações qualitativas decorrentes da execução orçamentária. As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido, e as variações qualitativas são decorrentes de transações no setor público que alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar o patrimônio líquido. O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas.

A DVP do exercício de 2015 apresentou o total das variações quantitativas aumentativas de R\$ 9.649.538,86 e o total das variações quantitativas diminutivas de R\$ 8.646.459,23, gerando como resultado patrimonial do período um Superávit de R\$ 1.003.079,63.

V- Demonstração dos Fluxos de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa evidencia as movimentações havidas no caixa e seus equivalentes nos fluxos das operações, dos investimentos e dos financiamentos.

A Geração líquida de caixa e equivalentes de caixa do exercício de 2015 foi de R\$ 1.138.958,01, apurada através do Fluxo de caixa líquido das atividades das operações de R\$ 1.157.277,01 e do Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento negativo de R\$ 18.319,00.

2.4. Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

Ativo Contingente é um ativo possível resultante de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão totalmente sob o controle da entidade.

O Ativo Contingente apresenta a seguinte composição:

Número do processo	Ano	Autor	Natureza	Valor (R\$)	Status	Probabilidade de entrada de recursos
5000195-29.2016.4.04.7100	2015	UNIÃO - FAZENDA NACIONAL	Anulatória de natureza tributária	89.890,27	sentença procedente, aguarda decisão de segunda instância	Provável

Passivo Contingente é uma obrigação possível resultante de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão totalmente sob o controle da entidade.

O Passivo Contingente apresenta a seguinte composição:

Número do processo	Ano	Autor	Natureza	Valor (R\$)	Status	Obrigaçao	Probabilidade de saída de recursos	Possibilidade de estimativa confiável do valor
0020634-41.2015.5.04.0103	2015	SIMONE BITTENCOURT LEROY	Recl. Trabalhista	32.000,00	Aguarda audiência inaugural	Possível	Provável	Possível

2.5. Fatos relevantes

I- Em 2015, ocorreu a migração do sistema de controle patrimonial utilizado pelo Conselho, do sistema Desktop para o novo sistema SISPAT.NET. Diante disso, a depreciação passou a ser processada através do próprio sistema de controle patrimonial, por bem e mensalmente. Como, inicialmente, o sistema gerou um valor acumulado a depreciar, para compensar o período que os bens estavam sem sofrerem depreciação por meio do sistema, foi realizada a reversão dos saldos de Depreciação Acumulada dos Bens Móveis e dos Bens Imóveis resultantes dos lançamentos realizados manualmente na Contabilidade em 2013 e 2014.

II- Após a migração para o SISPAT.NET, ocorreu uma divergência no saldo da conta Equipamentos de Processamento de Dados em relação ao saldo da Contabilidade. Tal diferença foi gerada porque, no sistema antigo, um determinado bem apresentava o valor atual incorretamente e, no novo sistema, passou a apresentar o valor atual correto. Foi realizado o lançamento para corrigir a referida diferença, com contrapartida em Ajustes de Exercícios Anteriores.

3. Considerações Finais

As Demonstrações Contábeis encerradas em 31/12/2015 e a Prestação de Contas do exercício de 2015 serão aprovadas pelo Plenário do CRPRS e enviadas ao CFP para apreciação e julgamento.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2015.

Alexandra Maria C. Ximendes
Conselheira Presidente
CRP-07/15021
CPF 776.080.540-34

Anderson Laurindo da Silva Comin
Conselheiro Tesoureiro
CRP-07/13683
CPF 802.539.030-68

Aline Clivatti dos Santos
Contadora
CRCRS nº 66.415
CPF 684.530.190-53